

A REPRESENTATIVIDADE DE MULHERES AFRICANAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UNILAB

Benevelita Isabel Simão Mamite¹
Michel Lopes Granjeiro²

RESUMO

Introdução: A presença de mulheres nas Ciências Exatas, em especial na Física, ainda é reduzida em diversos contextos acadêmicos. Isso reflete desigualdades históricas de gênero no acesso e na permanência em áreas tradicionalmente ocupadas por homens. Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), instituição que recebe estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP), essa sub-representação se manifesta de forma ainda mais acentuada entre as mulheres africanas. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo principal investigar os motivos para a baixa adesão de mulheres africanas ao curso de Física da UNILAB. Especificamente, busca-se: compreender as dificuldades enfrentadas durante a formação; propor possíveis estratégias para ampliar a participação e a permanência dessas estudantes. **Metodologia:** O estudo fundamenta-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Ela será realizada por meio de revisão bibliográfica e entrevistas semiestruturadas com estudantes africanas do curso de Física na UNILAB, com foco nas questões de gênero e representatividade feminina nas Ciências Exatas e da Terra no contexto educacional africano. Também serão analisados dados institucionais sobre matrícula, evasão e permanência estudantil, de modo a cruzar informações qualitativas e quantitativas. **Resultados esperados:** Espera-se identificar os principais fatores sociais, culturais e institucionais que influenciam a baixa participação feminina africana no curso de Física. Além disso, o estudo visa reunir subsídios para a proposição de estratégias e políticas institucionais voltadas à inclusão e à permanência dessas mulheres na área. **Conclusão:** A baixa participação de mulheres africanas no curso de Física merece atenção na UNILAB, uma instituição voltada à integração entre povos e culturas. Investigar essa realidade expande o debate sobre gênero, diversidade e representatividade nas Ciências Exatas. Ainda em desenvolvimento, a pesquisa ajuda a compreender o problema e a construir uma formação acadêmica que valorize a presença feminina africana na física. **Agradecimentos:** Agradeço à UNILAB pela oportunidade de formação acadêmica e pelo acolhimento enquanto estudante estrangeira, permitindo desfrutar deste espaço de ensino, pesquisa e diálogo intercultural no curso de Física. **Grande área do CNPq:** Ciências Exatas e da Terra. **Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?** Este trabalho contribui para a diversidade, inclusão e transformação social ao dar visibilidade à participação de mulheres africanas em uma área historicamente marcada pela desigualdade de gênero. Além disso, colabora para a mudança social ao fortalecer a presença delas nas Ciências Exatas e da Terra, em especial na licenciatura em Física da UNILAB. O estudo traz reflexões e propostas de estratégias e políticas institucionais que promovem maior inclusão e igualdade de oportunidades, construindo um ambiente acadêmico mais acolhedor e socialmente transformador.

Palavras-chave: Ensino de Física; Mulheres africanas; Representatividade; UNILAB.

UNILAB, Campus das Auroras, Discente, benevelitaisabel@gmail.com¹
UNILAB, Campus das Auroras, Docente, michel@unilab.edu.br²